

## **GRUTA CASA DE PEDRA (MADALENA/CE) COMO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO CEARÁ: IDENTIFICANDO VALORES, AMEAÇAS E PROPOSTAS DE GEOCONSERVAÇÃO**

*Moura, P.; Silva Filho, W. F.; Veríssimo, C. U. V.; Chiozza, S. G.; Barbosa, V. A. C.; Berni, G. V.; Santos, J. L.; Moura, P.E.F.; Carnielli, A.L.; Debavelaere, L.S.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>*Departamento de Geologia, Universidade Federal do Ceará*

**RESUMO:** Muito tem se discutido sobre o delineamento de estratégias de geoconservação baseadas na avaliação do patrimônio geológico sob a perspectiva das geociências, ao mesmo tempo em que se reconhece a importância da participação das comunidades locais no processo de conservação. No estado do Ceará, a Gruta Casa de Pedra representa um dos poucos registros de carste e de rochas calcárias pré-cambrianas no Domínio Ceará Central, configurando-se como substrato para um delicado ecossistema cavernícola. O local é o principal atrativo turístico do município de Madalena, muito em função das diversas tradições que permeiam o imaginário popular. Além da fragilidade da caverna, com setores sujeitos a queda de blocos, anos de visitação desordenada e ausência de medidas protetivas culminaram em áreas afetadas por degradação. Em resposta a demanda de setores sociais, o Ministério Público Estadual, por meio do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará, tem financiado o projeto “*Estudando e Conservando a Gruta da Casa de Pedra*” junto ao Departamento de Geologia da Universidade Federal do Ceará. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo identificar os valores e ameaças da Gruta Casa de Pedra tanto da perspectiva dos especialistas, quanto da comunidade local. A metodologia aplicada consiste na execução de duas etapas. Na primeira, foi realizada a avaliação quantitativa do valor científico, do risco de degradação e do potencial uso educativo e turístico utilizando a plataforma *GEOSSIT*. A segunda, buscou identificar representações da Casa de Pedra, obtidas por entrevistas e processadas através do método do discurso do sujeito coletivo, que consiste na análise de expressões-chaves e sua síntese em discursos coletivos que correspondem a recortes de representações sociais. As entrevistas seguiram roteiro semiestruturado e a amostragem foi realizada pelo método “*bola de neve*”. De acordo com os resultados obtidos no *GEOSSIT*, a Casa de Pedra foi classificada como geossítio de relevância nacional, com 260 pontos para o valor científico. O risco de degradação se apresentou moderado, com urgência de proteção a médio prazo para todos os usos potenciais. Na avaliação do potencial uso educativo e turístico, a caverna obteve 305 e 205 pontos, respectivamente. Nesta avaliação se destacaram a associação do local com outros valores ecológicos (caatinga e espécies cavernícolas), as boas condições de observação e o alto potencial para divulgação em todos os níveis de ensino. Os seguintes valores foram identificados com base nas representações sociais: cultural (lendas, religiosidade), histórico (ocupação indígena, exploração mineral), educativo (aulas de campo de ensino básico), turístico (atrativo cênico, lazer em grupo), econômico (exploração pretérita de cal) e científico (arqueológico). Pichações e vandalismos foram apontadas como as principais ameaças ao patrimônio. O controle de acesso por meio de regulamentação de uso local e instalação de barreiras físicas foram apontados como as principais medidas necessárias para a conservação. Considerando os resultados obtidos com a avaliação quantitativa no *GEOSSIT* e a partir das representações sociais da Gruta Casa de Pedra, espera-se delinear propostas de geoconservação que garantam a proteção da gruta enquanto patrimônio geológico e que atendam as expectativas da comunidade local.

**PALAVRAS-CHAVE:** PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO, GEODIVERSIDADE, NORDESTE DO BRASIL